

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA O ENFRENTAMENTO DO VÍRUS COVID – 19

**PACOTI
2020**

Francisco Sampaio Leite
Prefeito Municipal de Pacoti

Veruska Moura Faria
Secretária Municipal da Saúde

Laysia Minelly Duarte Sales
Assessora Técnica da Secretaria de Saúde

Rayanne Nascimento
Coordenadora da Atenção Básica

APRESENTAÇÃO

Os coronavírus são uma grande família de vírus que podem causar doenças em animais ou humanos. Em humanos, sabe-se que vários coronavírus causam infecções respiratórias que variam do resfriado comum a doenças mais graves, como a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS) e a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS). COVID-19 é a doença infecciosa causada pelo coronavírus descoberto mais recentemente. Este novo vírus e doença eram desconhecidos antes do início do surto em Wuhan, China, em dezembro de 2019.

As pessoas podem pegar o COVID-19 de outras pessoas que têm o vírus. A doença pode se espalhar de pessoa para pessoa através de pequenas gotículas do nariz ou da boca que se espalham quando uma pessoa com COVID-19 tosse ou exala. Essas gotículas pousam em objetos e superfícies ao redor da pessoa. Outras pessoas pegam o COVID-19 tocando esses objetos ou superfícies e depois tocando nos olhos, nariz ou boca. As pessoas também podem pegar COVID-19 se respirarem gotículas de uma pessoa com COVID-19 que tosse ou exala gotículas. É por isso que é importante ficar a mais de 1 metro (3 pés) de uma pessoa doente.

Diante da Emergência de Saúde Pública do COVID-19 e com base nas informações e recomendações disponibilizadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e Ministério da Saúde (MS), a Secretaria Municipal de Saúde de Pacoti, por meio da Coordenação de Vigilância Epidemiológica, apresenta o Plano Municipal de Contingência para Enfrentamento do vírus COVID-19.

BREVE HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

A cidade de Pacoti (inicialmente denominada de vila de Pacoti) data de 1822, quando até então possui a denominação de pendência. Pacoti é o nome de origem indígena, e significa “rio de bananeiras” ou “voltando para o mar”. O município é banhado pelo rio que possui a mesma denominação da cidade. Pacoti conquistou sua emancipação política através do decreto-lei n.º.56, do ano de 1890, e através de outras leis estaduais foi anexado e desmembrado de Baturité por diversas vezes. Contudo, foi somente no dia 20 de dezembro de 1938 que o município conquistou sua emancipação de forma definitiva.

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

Localizada na região do maciço de Baturité, Pacoti fica distante 98 km da capital do estado do Ceará: Fortaleza, com latitude de 4°13'30" e longitude de 38°55'24". A sede do município encontra-se a 736,13m de altitude acima do nível do mar. Possuindo área territorial de 120m².

Em extensão de 771 km².

OS LIMITES GEOGRÁFICOS DO MUNICÍPIO ESTÃO ASSIM CONFIGURADOS:

- Ao norte: o município da Palmácia;
- Ao leste: o município de Redenção;
- Ao sul: município de Guaramiranga;
- Oeste: os municípios de Caridade e Guaramiranga.

Clima:

- Nosso clima é ameno;
- Temperatura anual: variando entre 16° e 28° c.
- O índice pluviométrico anual é e aproximadamente 1.558 mm.

Vegetação: a vegetação predominante é composta de matas úmidas e secas.

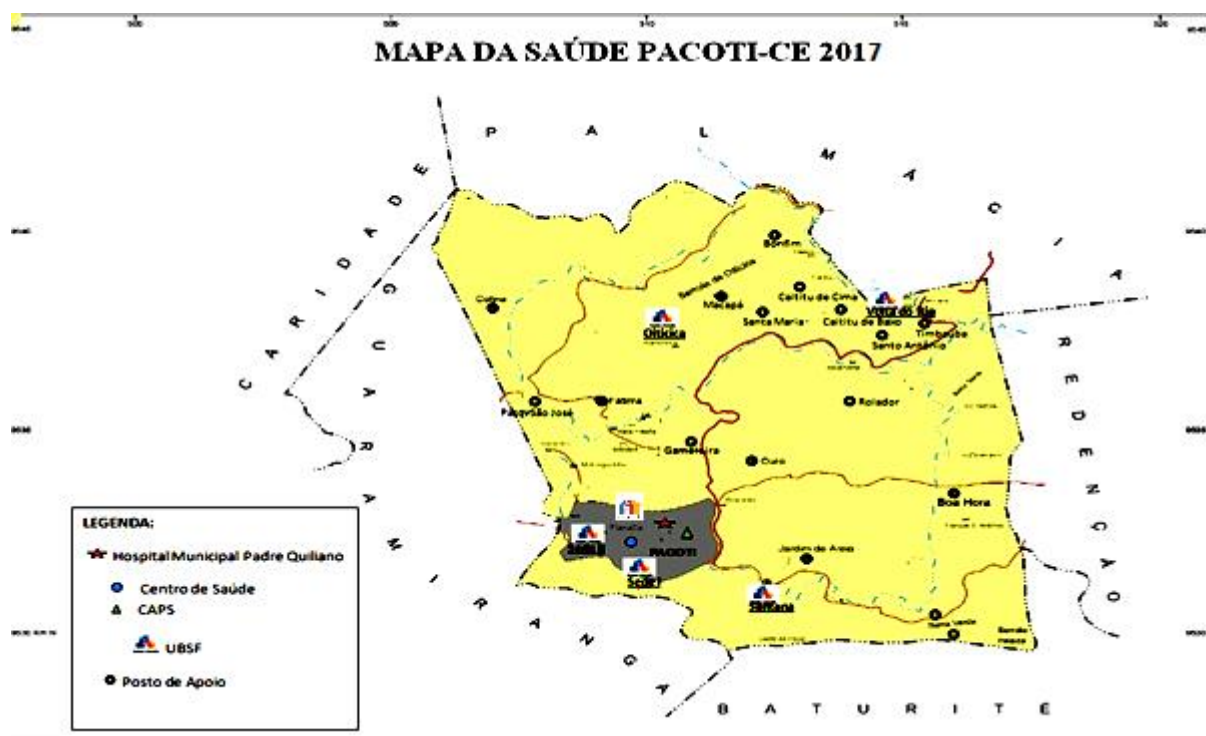
- Hidrografia e abastecimento de água:
- Pacoti possui como espelhos d'água o rio que leva o nome do município e um

elevado número de lagoas e pequenos açudes.

ESTRADAS:

- O acesso ao nosso município dá-se através das CE-065, CE-085 e CE-253.

PERFIL DO MUNICÍPIO



ASPECTO DEMOGRÁFICO

POPULAÇÃO RESIDENTE NO MUNICÍPIO

MUNICÍPIO	2019
PACOTI	12.261
MÉTODO	ESTIMATIVA

Fonte: IBGE, 2010 Censo e estimativas

Este Plano trata-se de um documento que foi elaborado devido ao cenário epidemiológico do país.

Sua elaboração é sensibilizar a população sobre o diagnóstico precoce, prevenção e controle da doença de modo oportuno e eficaz diante da identificação de casos suspeitos ou confirmados do COVID – 19. Através dele foram definidos indicadores e ações para monitoramento que buscam reduzir sua incidência.

Objetivos do Plano

- Identificar, diagnosticar e notificar qualquer caso suspeito em tempo oportuno existente no município;
- Fornecer respostas rápidas para a tomada de decisão e controle de casos suspeitos ou confirmados do COVID-19 com notificação, investigação e isolamento oportunos;
- Sensibilizar os profissionais para a notificação, investigação e realização das ações de prevenção e controle do COVID - 19, de forma segura e oportuna;
- Orientar e recomendar medidas de controle e prevenção da doença, de forma ativa e imediata;
- Apoiar a intensificação e o monitoramento das ações referente aos métodos, capacitando os profissionais para realização de procedimentos seguros;
- Definir fluxos de referência para atendimento aos casos suspeitos com sintomas respiratórios leves e graves.
- Estabelecer parcerias intersetoriais, articulando ações de prevenção e promoção à saúde, sensibilizando a população nas ações realizadas.
- Reduzir complicações, internações e óbitos, decorrentes das infecções pelo vírus COVID-19.
- Ordenar a rede de atenção para atendimento aos casos do COVID-19, de acordo com nível de complexidade apresentada;

Introdução

As infecções por coronavírus geralmente causam doenças respiratórias leves a moderadas, semelhantes a um resfriado comum, podendo evoluir ao óbito em alguns casos. Alguns coronavírus podem causar doenças graves com impacto importante em termos de saúde pública, como a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS-CoV), identificada em 2002 e a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS-CoV), identificada em 2012.

As estratégias previstas neste plano referem-se a um conjunto de ações das redes assistenciais, atenção primária, urgência/ emergência, rede hospitalar, vigilância epidemiológica, vigilância em saúde, bem como, ações de comunicação, mobilização e publicidade.

O Brasil está adotando a ferramenta de classificação de emergência em três níveis, seguindo a mesma linha utilizada globalmente na preparação e resposta em todo o mundo. Contudo, estamos apresentando primeiro os objetivos e metas para um possível acionamento do plano de contingência do COVID-19, bem como o cenário demográfico e socioeconômico do nosso município.

Manifestações clínicas

Os sinais e sintomas clínicos do Novo Coronavírus são principalmente respiratórios, semelhantes a um resfriado. Porém, podem causar infecção do trato respiratório inferior, como as pneumonias. Os principais são sintomas são: febre, tosse e dificuldade para respirar. Alguns casos podem apresentar sintomas gastrointestinais e pneumonias. Embora a maioria das pessoas infectadas apresente sintomas leves a moderados, o Novo Coronavírus pode provocar sintomas mais graves e, inclusive levar à morte. No entanto, até o momento, as formas mais graves têm se manifestado em populações já reconhecidamente vulneráveis a outros vírus respiratórios, como idosos, crianças, pessoas com doenças crônicas ou imunossuprimidas.

1. Áreas Envolvidas no enfrentamento da Doença

A saúde do município de Pacoti é composta por 01 Hospital de Pequeno Porte e 06 Unidades de Atenção Primária de Saúde com 11 Unidades de apoio divididas entre as áreas de abrangência, onde todas trabalharão diretamente com a população sobre os riscos da doença e apoiarão às equipes de estratégia de saúde da família e equipe de Vigilância Epidemiológica.

1.1 Vigilância Epidemiológica

Atribuições

- Atualizar periodicamente a situação epidemiológica do município através de Boletins enviados as Unidades de Saúde;
- Sensibilizar a gestão no apoio e incentivo as ações a serem realizadas;
- Promover a prevenção da Saúde através de análises epidemiológicas priorizando os grupos de risco;
- Contribuir na tomada decisões baseadas em evidências;
- Fortalecer parcerias intersetoriais;
- Discutir com os demais profissionais de saúde do município sobre a doença segundo suas variáveis;
- Orientar sobre quais condutas devem ser adotadas diante de um paciente e/ou contato de um caso suspeito ou confirmado do COVID-19;
- Produzir e disseminar informações epidemiológicas nas mídias locais, afim de esclarecer a população acerca da doença;

1.2 Coordenação da Atenção Primária à Saúde

Atribuições

- Mobilizar e alertar através das Equipes de Saúde da Família a população sobre o risco da doença;
- Supervisionar/monitorar as ações para o controle do COVID-19;

- Intensificar e coordenar registros no município sobre COVID 19 para definir estratégias e tomada de decisões;
- Promover treinamentos, capacitando os profissionais para realização de procedimentos seguros;
- Fornecer os EPI, gratuitamente, aos trabalhadores de acordo com os riscos a que estão expostos, substituindo imediatamente, quando danificado ou extraviado;

1.3 Unidades de Saúde

Atribuições

- Notificar e investigar os casos diagnosticados em tempo oportuno;
- Identificar e monitorar os possíveis contatos e contactantes por meio de busca ativa de contatos próximos;
- Acompanhar a evolução dos casos suspeitos de infecção pelo COVID-19;
- Distribuir materiais educativo/informativo;
- Trabalhar de forma intersetorial, a fim de fortalecer as ações de prevenção e controle;

Acolhimento

O profissional Técnico de Enfermagem deverá, no momento imediato da recepção do paciente, avaliar se há critérios para classificação como caso suspeito de infecção por SARS-CoV-2. Caso haja critérios para definição de caso, o paciente deverá manter a máscara e ser encaminhado para local isolado, onde será avaliado, classificado o risco e encaminhado para realização de atendimento clínico. Caso o paciente não tenha condições para deslocamento por meios próprios, o profissional que realizou a classificação aciona o transporte sanitário. Caso não haja critérios de suspeição, o profissional deverá seguir os procedimentos operacionais padrão da Unidade de Saúde.

Acolhimento com Classificação de Risco

O profissional responsável pela realização do Acolhimento com Classificação de Risco deverá, ao avaliar o caso, acolher o paciente e realizar sua escuta qualificada, conferindo se este apresenta critérios para definição de caso suspeito, que são:

- **CASO SUSPEITO DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19): Situação 1 - VIAJANTE:** pessoa que apresente febre E pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O₂ < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia) e com histórico de viagem para país com transmissão sustentada OU área com transmissão local nos últimos 14 dias; OU

Situação 2 - CONTATO PRÓXIMO: Pessoa que apresente febre OU pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O₂ < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia) E histórico de contato com caso suspeito ou confirmado para COVID-19, nos últimos 14 dias.

- **CASO PROVÁVEL DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19): Situação 3 - CONTATO DOMICILIAR:** Pessoa que manteve contato domiciliar com caso confirmado por COVID-19 nos últimos 14 dias E que apresente febre OU pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O₂ < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia). Nesta situação é importante observar a presença de outros sinais e sintomas como: fadiga, mialgia/artralgia, dor de cabeça, calafrios, manchas vermelhas pelo corpo, gânglios linfáticos aumentados, diarreia, náusea, vômito, desidratação e inapetência. No caso de o paciente não preencher critérios para ser classificado como “Quadro Suspeito”, deverá ser encaminhado para seguir o fluxo normal da UAPS.

Caso o paciente seja classificado como quadro suspeito, deverá ser encaminhado para consulta médica, seguindo rigorosamente as recomendações:

- Uso constante da máscara;
- Manter rigorosa higiene das mãos;
- Permanecer em área separada até a realização da consulta.

1.4 Hospital

Atribuições

- Aplicar fluxograma de atendimento de acordo com o protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde;
- Isolar e encaminhar os casos suspeitos para o Hospital de Referência;
- Monitorar casos suspeitos;
- Promover atividades educativas nos serviços de saúde sobre higiene das mãos e etiquetas respiratórias;
- Identificar e monitorar os possíveis contatos e contactantes por meio de busca ativa de contatos próximos;

Acolhimento

Para todo paciente que chegar no hospital e se dirigir ao balcão de recepção para cadastro, será perguntado se o mesmo apresenta algum sintoma de estado gripal. Caso a sua resposta seja afirmativa, esse paciente ficará separado dos demais pacientes e receberá uma máscara para que seja colocada pelo próprio e, em seguida, encaminhado para Classificação de Risco com prioridade.

Acolhimento com Classificação de Risco

O profissional responsável pela realização do Acolhimento com Classificação de Risco deverá, ao acolher o paciente, realizar sua escuta qualificada, avaliar se este apresenta critérios para definição de caso, que são de acordo com a OMS:

• **CASO SUSPEITO DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19): Situação 1 - VIAJANTE:** pessoa que apresente febre E pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O2

< 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia) E com histórico de viagem para país com transmissão sustentada OU área com transmissão local nos últimos 14 dias; OU

Situação 2 - CONTATO PRÓXIMO: Pessoa que apresente febre OU pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O₂ < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia) E histórico de contato com caso suspeito ou confirmado para COVID-19, nos últimos 14 dias.

- CASO PROVÁVEL DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19):

Situação 3 - CONTATO DOMICILIAR: Pessoa que manteve contato domiciliar com caso confirmado por COVID-19 nos últimos 14 dias E que apresente febre OU pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O₂ < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia). Nesta situação é importante observar a presença de outros sinais e sintomas como: fadiga, mialgia/artralgia, dor de cabeça, calafrios, manchas vermelhas pelo corpo, gânglios linfáticos aumentados, diarreia, náusea, vômito, desidratação e inapetência. No caso de o paciente não preencher critérios para ser classificado como “Quadro Suspeito”, deverá ser seguir o fluxo normal da unidade hospitalar.

Caso o paciente seja classificado como quadro suspeito, de acordo com critérios clínicos e epidemiológicos, deverá ser encaminhado imediatamente para consulta médica, seguindo rigorosamente as recomendações:

- Uso constante da máscara;
- Manter rigorosa higiene das mãos;
- Permanecer em área separada até a realização da consulta.

1.5 Hospital de Referência

O Hospital Padre Quiliano e Maternidade Dona Neusa Holanda e as Unidades de Atenção Primária de Saúde do município de Pacoti, são as principais portas de entrada do sistema para atender a população que necessite de atendimento com relação ao cuidado e outros pontos de atenção. No entanto, para esse tipo de tratamento e isolamento os pacientes são encaminhados em transporte sanitário para o Hospital de Referência São José de Doenças Infecciosas (HSJ) - Fortaleza.

Atividades a serem desenvolvidas para promoção das ações de saúde

Comunicação, Mobilização e Publicidade

Atividades	Ações	Período de Execução	Responsável
<ul style="list-style-type: none"> - Definir, com o gestor, o porta-voz que será responsável pela interlocução com os veículos de comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar a divulgação das medidas de prevenção e controle da doença com a população e a rede de serviços de saúde. - Divulgar boletins epidemiológicos. 	Semanalmente	<ul style="list-style-type: none"> - SMS; - Vigilância Epidemiológica; - Coordenação da Atenção Básica;
<ul style="list-style-type: none"> - Veicular campanha publicitária sobre prevenção e controle da doença. 			
<ul style="list-style-type: none"> - Monitorar as redes sociais para esclarecer rumores, boatos e Informações equivocadas. 			

Gestão

Atividades	Ações	Período de Execução	Responsável
<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar o acompanhamento da execução do Plano de Contingência do COVID-19 nos estados e nos municípios. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar as estratégias de comunicação; - Apoiar a divulgação das medidas de prevenção e controle da doença com a população e a rede de serviços de saúde. - Promover treinamentos para qualificando os profissionais de saúde. 	Semanalmente	<ul style="list-style-type: none"> - SMS; - Vigilância Epidemiológica; - Coordenação da Atenção Básica;
<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar o processo de capacitação, visando à qualificação dos profissionais de saúde e gestores para realização de procedimentos seguros e com qualidade. 			
<ul style="list-style-type: none"> - Articular atividades de educação em saúde com os serviços disponibilizados no município que envolvem os grupos de risco. 			

Metas, Monitoramento, Avaliação

Atividades	Ações	Período de Execução	Responsável
- Realizar notificação, investigação e isolamento oportunos do caso suspeito e/ou confirmado.	- Intensificar e apoiar o desenvolvimento de ações para interromper a transmissão do COVID-19.	Diariamente de Informações e mantê-los atualizados, de modo a	- SMS;
- Mapear os locais e atividades com maiores exposições, orientando sobre os cuidados de Higiene (uso de Máscara e Álcool Gel 70%).	- Disponibilizar recursos humanos e materiais.		- Vigilância Epidemiológica;
- Avaliar os estoques dos insumos existentes.	- Desenvolver ações de prevenção para interromper a transmissão.		- Coordenação da Atenção Básica;
- Implantar um fluxo de atendimento para o itinerário dos pacientes suspeitos ou confirmados.			
- Consolidar informações epidemiológicas e laboratoriais (identificar, isolar, notificar e monitorar).	- Apoiar à busca ativa de casos novos para notificação no menor tempo possível. - Apoiar a intensificação e o monitoramento das ações dos procedimentos seguros para coleta de amostras.		
- Implantação e/ou implementação de protocolo de Manejo Clínico na rede de atenção primária à saúde e atenção secundária.	- Intensificar a vigilância dos casos do COVID-19 - Orientar o uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) aos profissionais de saúde.		
- Fortalecer núcleos de vigilância epidemiológica nos hospitais; - Acompanhar os Sistemas permitir avaliação de risco e apoiar na tomada de decisões.	- Acompanhar os indicadores de qualidade da vigilância epidemiológica.		

Desafios

Estamos no momento de tomar medidas de contenção para evitar maior disseminação. No entanto, novos casos surgem a cada dia em todo o mundo. O risco de propagação em nível nacional no Brasil continua elevado devido ao alto potencial de transmissão.

Estudos têm estabelecido que cada doente infecta até três pessoas – no sarampo são de 16 a 18, para dar um exemplo. O coronavírus se transmite por gotículas respiratórias, o que em geral exige um contato físico, razão pela qual se enfatiza tanto a lavagem das mãos. Sendo assim, a tomada de precauções pode limitar bastante a propagação. Por causa das medidas de controle. Dá para fazer um manejo. Vê-se, portanto, que é uma questão de consciência.

Hoje nosso maior desafio têm sido intensificar e implementar ações para controlar o avanço do COVID-19 em todo o Brasil, pois só garantindo a proteção individual é que manteremos o nosso território livre da circulação do vírus.

ANEXO I

Canais de Comunicação

INSTITUIÇÃO	NOME	CONTATO
Secretária Municipal de Saúde	Veruska Moura Faria	(85) 98523-3114
Assessora da Secretaria Municipal de Saúde	Laysia Minelly Sales	(88) 99670-1471
Coordenação da Atenção Básica	Rayanne Nascimento	(88) 99712-9656
Coordenador de Enfermagem do Hospital Municipal	Pedro Henrique da Silva Pinheiro	(88) 996225056
Hospital Pe Quiliano	-	(85) 989345944
Secretaria Municipal de Saúde	-	(85) 3325-1374

ANEXO II

Coordenadores das Unidades de Saúde

INSTITUIÇÃO	NOME
Coordenadora da UAPS Sede I	Amanda Medeiros Vieira
Coordenadora da UAPS Sede II	Mônica Maria Bezerra de Aquino
Coordenadora da UAPS Santana	Analdina Oliveira Andrade
Coordenadora da UAPS Oiticica	Camila Pinheiro de Freitas
Coordenadora da UAPS Volta do Rio	Gessyka Vieira Alves
Coordenadora da UAPS Planalto	Kirley Kethellen Batista Mesquita